



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

COOPERAÇÃO TÉCNICA, PARCERIAS E REPRESENTAÇÕES

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

RELAÇÕES PARLAMENTARES

COMUNICAÇÃO SOCIAL

OUIDORIA

MARKETING E DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

NESTE CAPÍTULO são abordadas as parcerias nacionais e internacionais, as relações com o Congresso Nacional, a comunicação interna e externa, bem como os trabalhos de marketing e a divulgação dos produtos do Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB).

COOPERAÇÃO TÉCNICA, PARCERIAS E REPRESENTAÇÕES

Parcerias com outras instituições governamentais (esferas federal, estadual e municipal), ou mesmo com entidades privadas, convergem para a otimização dos recursos públicos ao identificar objetos de interesse mútuo e somar esforços para uma finalidade comum às partes. A identificação de parceiros tem sido uma das metas mais perseguidas pela Diretoria Executiva da CPRM/SGB.

Na execução da sua missão institucional em 2004, a CPRM/SGB ampliou e consolidou parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais.

Merecem destaque, no exercício, os convênios e protocolos de intenção firmados com as seguintes entidades:

- Agência Nacional do Petróleo (ANP): Cooperação técnico-científica e operacional, visando, por parte da CPRM/SGB, à administração e à operação do Banco de Dados de Exploração e Produção (BDEP).
- Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM): Instalação, operação e manutenção, nas dependências da Superintendência Regional de São Paulo da CPRM/SGB, do Centro Nacional de Treinamento para o Controle da Poluição na Mineração (CECOPOMIN), pertencente ao DNPM, com a função precípua de atender às demandas em áreas mineradas, a céu aberto ou em subsolo, especialmente as minas de carvão do sul do país e as pedreiras em áreas urbanas.
- Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS): Recuperação de 50 sistemas simplificados de abasteci-

mento por água subterrânea, com perspectivas de sustentabilidade, em municípios participantes do Programa Fome Zero.

- Furnas Centrais Elétricas S.A. (FURNAS): Levantamento de informações geológicas, geomorfológicas, hidrogeológicas e de recursos minerais, para subsidiar o projeto Estudo de Viabilidade dos Aproveitamentos Hidrelétricos no Rio Madeira dos empreendimentos Jirau e Santo Antonio.
- Agência Nacional de Águas (ANA): Modernização, operação e expansão de estações na rede hidrometeorológica nacional, aperfeiçoamento e manutenção do sistema de informações hidrológicas, tratamento e administração de dados hidrológicos, capacitação técnica em hidrologia e difusão de informações hidrológicas.
- Centro de Tecnologia Mineral (CETEM): Desenvolvimento de análise química, caracterização mineralógica e de minérios, geologia médica, gestão territorial, treinamento e capacitação de pessoal.
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP): Execução do Projeto Comportamento das Bacias Sedimentares da Região Semi-Árida do Nordeste Brasileiro, visando a otimizar o gerenciamento e a gestão da água disponível, por meio da ampliação dos conhecimentos básicos e avaliação do potencial de aquíferos nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia.
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura: Execução do projeto Desenvolvimento em Rede do Arranjo Produtivo Local em Pegmatitos em Parelhas (RN) e Campina Grande (PB), para promover o aproveitamento racional de todos os minerais de valor econômico na região do Seridó. A CPRM/SGB participa como interveniente co-financiadora do projeto.
- Universidade Federal da Bahia (UFBA): Cooperação técnico-científica e cultural, em projetos voltados para o treinamento de recursos humanos,

difusão de tecnologia, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, geotecnica e geoprocessamento, visando à avaliação das condições de estabilidade das encostas da cidade de Salvador.

- Departamento de Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro (DRM-RJ): Obtenção de dados e informações de águas subterrâneas no estado do Rio de Janeiro, abrangendo coleta, tratamento, armazenamento e difusão dos dados por intermédio do SIAGAS.
- Minerais do Paraná (MINEROPAR): Realização de mapeamento geológico básico na escala 1:100.000, estruturado em ambiente SIG, no estado do Paraná;
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Estado do Rio de Janeiro (SEMADUR): Atividades de programação, coordenação, execução do levantamento de dados de áreas de risco no estado e consolidação em banco de dados georreferenciados e elaboração de documentos de orientação aos municípios, e ações a serem tomadas no Projeto Prevenção de Calamidades por Intempéries.
- Secretaria de Estado, Indústria, Comércio e Turismo (SICT), do estado do Piauí: Elaboração de diagnóstico do setor mineral do estado e for-

mulação de políticas públicas relacionadas ao setor mineral.

- Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (SESAPI): Desobstrução de um poço estratigráfico construído pela CPRM/SGB em 1995, na localidade de Caldeirão do Luís, município de São José do Piauí, para abastecimento humano e animal da comunidade.
- Secretaria de Estado, Indústria, Comércio, Minas e Energia do Estado do Mato Grosso (SICME): Confeção do mapa geológico na escala 1:250.000 das folhas Aripuanã e Tapaiúna, no noroeste do estado, em meio digital, e estudo do meio físico visando ao planejamento para a gestão territorial dos municípios de Cuiabá, Várzea Grande e entorno.
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (SECTMA): Realização de serviços no âmbito dos recursos hídricos, com monitoramento limimétrico e fluviométrico em área do estado.
- Estado de Goiás e Fundo de Fomento à Mineração (FUNMINERAL): Estudos aerogeofísicos em rochas pré-cambrianas do estado de Goiás, visando a subsidiar informações para o planejamento da pesquisa mineral.
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental do Governo do Estado de Rondônia (SEDAM): Objetiva a preparação de dados e informações de águas subterrâneas no âmbito do estado de Rondônia, abrangendo coleta, tratamento, armazenamento e difusão desses dados por meio do SIAGAS.
- Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul: Cooperação técnica, científica, institucional e financeira para desenvolvimento do projeto Implementação dos Instrumentos de Gerenciamento do Uso das Águas de Domínio do Estado para implantação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos.
- Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERN): Compilação, composição, migração, consistência e adequação à escala 1:500.000, em ambiente SIG, de todas as informações geológicas atualizadas, relativas ao território norte-rio-grandense.



Início das negociações para assinatura do Convênio CPRM/SEMADUR.

- Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas (SECT): Contemplando estudos analíticos e pesquisas para a caracterização de argilas que ocorrem nos municípios de Manaus, Manacapuru e Iranduba (AM), visando à utilização dessa matéria-prima pelas comunidades locais na construção civil e na indústria cerâmica.
- Prefeitura Municipal de Araraquara: Elaboração de projetos de pesquisas na área de geociências, visando à preservação e à recuperação do meio ambiente.

A CPRM/SGB está representada em diversos fóruns externos tais como: Agência Espacial Brasileira, Comissão para Assuntos da Antártida, Comissão Interministerial de Recursos do Mar, Comissão Nacional de Cartografia, Conselho Consultivo da Agência de Desenvolvimento da Indústria Mineral, Conselho Nacional de Recursos Hídricos, Consórcio Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil, Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia, Conselho Estadual de Geologia e Mineração de Minas Gerais, Fundação Universitária José Bonifácio – UFRJ e Grupo de Trabalho 9 – Geologia e Mineração – do MERCOSUL.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Com base nas diretrizes e metas estabelecidas pelo governo federal, por intermédio dos ministérios de Minas e Energia e das Relações Exteriores, por meio da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a CPRM/SGB tem executado os trabalhos referentes à política internacional fixada por sua Diretoria Executiva, no campo da cooperação técnica e da transferência de conhecimento e de tecnologia, levando em conta a capacitação operativa disponível e as possíveis áreas de atuação no exterior.

No exercício de 2004, diretores e profissionais da CPRM/SGB estabeleceram contatos com a comunidade estrangeira, integraram delegações brasileiras e participaram de fóruns no exterior, objetivando: (i) expandir ações bilaterais e consolidar instrumentos legais entre a CPRM/SGB e diversas instituições internacionais; (ii) transferir tecnologia e conhecimento por

meio do desenvolvimento de projetos conjuntos; (iii) divulgar oportunidades minerais com o intuito de atrair investimentos para o país; (iv) disseminar no exterior as ações e os produtos e programas da CPRM/SGB.

No contexto da expansão das relações internacionais, a CPRM/SGB deu continuidade e ampliou ações bilaterais de cooperação técnica com diversos países, com ênfase na consolidação de propostas de projetos conjuntos.

As atividades desenvolvidas estão sumarizadas a seguir.

COOPERAÇÃO BRASIL-CUBA

A Cooperação Brasil-Cuba teve continuidade a partir das ações da CPRM/SGB com a Oficina Nacional de Recursos Minerais de Cuba (ONRM).



| Delegação cubana sendo recebida pelo MME. |

Em março de 2004, durante a visita da Missão de Cuba da ONRM à CPRM/SGB, realizou-se um encontro em que foi apresentado o relatório final do projeto Evaluación Geológico-Económica de Ativos Mineros de Cuba, executado pela ONRM, com cooperação técnica da CPRM/SGB, e Coordenação da ABC, bem como novas propostas de projetos foram submetidas.

Posteriormente, a CPRM/SGB integrou a delegação brasileira da IV Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Cuba, promovida pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC/ MRE), realizada em Havana (Cuba). Entre os seis ajustes complementares assinados pelas partes durante a referida reunião, três correspondem a propostas de projetos apresentadas pela CPRM/SGB, consistidas com técnicos da ONRM:

- Estudio para la Aplicación de la Geoestadística en la Exploración Minera en Cuba.
- Colaboración en los Estudios para el Manejo y Uso Racional de los Recursos de Aguas.
- Evaluación y Diagnóstico sobre la Degradación Ambiental de la Mina el Cobre.

Ainda dentro do escopo do Acordo Brasil-Cuba, a Union Geominera, órgão oficial do Ministério das Indústrias Básicas de Cuba (MINBAS), firmou com a CPRM/SGB memorando de entendimento, visando a ampliar as ações bilaterais de intercâmbio técnico-científico com geólogos brasileiros.

COOPERAÇÃO BRASIL-ÁFRICA DO SUL

O Council for Geoscience of South África (CGSA) reuniu-se com a CPRM/SGB, com o objetivo de discutir futuras ações com base no memorando de entendimento firmado pelas partes em 2004. O CGSA manifestou interesse específico em hidrologia, enfocando a participação sul-africana na licitação internacional sobre o aquífero Guarani.

Também foram discutidas áreas prioritárias de pesquisa no Brasil, tendo sido sugeridas linhas de pesquisa bilateral em áreas com depósitos de cromita, cobre e níquel associados a mineralizações de platinóides.

COOPERAÇÃO BRASIL-MOÇAMBIQUE

A Direção Nacional de Geologia de Moçambique (DNGM) e a CPRM/SGB discutiram a cooperação técnica bilateral, com base no memorando de entendimento firmado em 2004.

Como resultado desse encontro, as seguintes propostas de projetos foram aprovadas para implementação no exercício de 2005, cabendo ao lado africano fazer uso de financiamento concedido pelo Banco Mundial a Moçambique:

- treinamento de técnicos moçambicanos no Brasil nas seguintes áreas: (i) técnicas avançadas de mapeamento geológico; (ii) cadastramento de dados geocronológicos; (iii) técnicas laboratoriais para análise de água; (iv) informática;
- execução do projeto Mapa Geoambiental da Área Metropolitana de Maputo, Moçambique, incluindo treinamento em hidrologia (recursos superficiais e subterrâneos) e meio ambiente (gestão ambiental) para técnicos moçambicanos, a ser ministrado em Maputo, por profissionais da CPRM/SGB;
- como ação de médio prazo, análise da viabilidade de execução de projetos de pesquisa de diamante em Moçambique.



Diretor-Presidente da DNGM avalia a proposta de projetos bilaterais com a direção da CPRM.

COOPERAÇÃO BRASIL-CORÉIA DO SUL

A CPRM/SGB recebeu a missão coreana do Korea Institute of Geoscience and Mineral Resources (KIGAM), para assinatura do Memorando de Entendimento entre ambas as instituições e para discutir ações futuras e propostas de projetos de cooperação bilateral.



Diretor-Presidente da CPRM/SGB e Presidente do KIGAM cumprimentam-se após assinatura do Memorando de Entendimento.

Como resultado das discussões e com base na experiência adquirida pelos profissionais do KIGAM, na área de controle e prevenção de riscos geológicos, foi selecionado o tema “área de instabilidade geológica e ações preventivas de desastres naturais”, como uma das áreas na qual o KIGAM poderá transferir, de imediato, conhecimento e tecnologia para os profissionais da CPRM/SGB.

A CPRM/SGB submeteu ao KIGAM, posteriormente, a proposta de projeto Geological Hazards in Angra dos Reis Area, Rio de Janeiro, Brazil, para ser apreciada por aquela instituição, tendo em vista a necessidade de aprovação para levantar fundos, e conseqüente execução em conjunto, no ano de 2005.

COOPERAÇÃO BRASIL-FRANÇA

Algumas ações foram acordadas pelos representantes da CPRM/SGB e do Institut de Recherche pour le Développement (IRD) da França.

Para execução conjunta, foi proposto o projeto Dinâmica do Sistema Fluvial do Solimões/Amazonas, bem como selecionadas três áreas-piloto para estudos, localizadas ao longo da calha do rio Amazonas, assim distribuídas: alto Solimões, proximidade da área fronteira; médio Amazonas, próximo ao rio Tapajós; e foz do Amazonas, mais precisamente na Ilha de Marajó.

COOPERAÇÃO BRASIL-CANADÁ

Encaminhada à Canadian International Development Agency (CIDA), a proposta elaborada pela CPRM/SGB e pelo Geological Survey of Canadá (GSC), para extensão do projeto Água Subterrânea no Nordeste do Brasil, não foi implementada por ter seus propósitos distintos do projeto original.

Ainda, com base no Acordo de Cooperação Canadá-Brasil, teve prosseguimento o acordo de trabalho firmado entre a CPRM/SGB e a Waterloo Hydrogeologic Inc., visando ao desenvolvimento do projeto Sistema de Informações Geográficas para o Cadastro e Gerenciamento de Poços de Água Subterrânea. O projeto, também financiado pela CIDA, encerrou suas atividades e encontra-se em fase final de treinamento de técnicos da CPRM/SGB para uso e disponibilidade do sistema.



Reunião de trabalho da CPRM/SGB e delegação canadense.

MEMORANDOS DE ENTENDIMENTOS

Foram firmados dois memorandos de entendimentos com instituições da Coréia e de Cuba, enquanto que, com a Itália e a Suécia, mais dois protocolos de intenções estão em consolidação, aguardando assinaturas pelas partes.

PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA CPRM/SGB EM EVENTOS INTERNACIONAIS E MISSÕES OFICIAIS NO EXTERIOR

Visando à expansão do intercâmbio bilateral técnico-científico, especialistas da CPRM/SGB viajaram ao exterior durante o exercício de 2004, tendo participado de 10 eventos internacionais ou missões oficiais, em nove países, envolvendo a participação de 12 representantes.

Destacam-se os eventos promovidos pela Prospectors & Developers Association of Canada (PDAC) e o World Mines Ministeries Forum (WMMF), em Toronto, realizados anualmente, e o 32nd International Geological Congress (IGC), promovido pela International Union of Geological Sciences (IUGS) que ocorre a cada quatro anos (adiante detalhados).

PROJETOS PARA A COMMISSION FOR GEOLOGICAL MAP OF THE WORLD (CGMW)

Tendo em vista dar continuidade ao compromisso de expansão do intercâmbio técnico-científico bilateral, assumido junto à Commission for Geological Map of the World (CGMW), objetivando a integração de dados geológicos para o continente da América do Sul, onde o Brasil, por intermédio da CPRM/SGB, tem importante liderança, dois projetos estão em desenvolvimento: Mapa Tectônico da América do Sul (1:5.000.000) em formato digital e em SIG; e Mapa Geológico e de Recursos Minerais da América do Sul ao Milionésimo, em formato SIG.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS EM VISITA À CPRM/SGB

Além dos países já mencionados, estiveram visitando a CPRM/SGB delegações da Alemanha,

Espanha, Estados Unidos, Itália, Portugal e Suécia com o objetivo de conhecer suas áreas de atuação e promover o intercâmbio de conhecimento científico com o Brasil.

RELAÇÕES PARLAMENTARES

Objetivando manter a Direção da CPRM/SGB a par das discussões, bem como do andamento dos principais assuntos e temas concernentes à CPRM/SGB e ao setor mineral brasileiro, resultantes das seções que tiveram lugar na Câmara e no Senado, no presente exercício, as seguintes ações foram desenvolvidas rotineiramente: (i) acompanhamento diário das informações das Agências de Notícias; (ii) relato dos principais fatos da semana ocorridos nas reuniões da Comissão de Minas e Energia na Câmara e nas Comissões e Audiências Públicas; e (iii) acompanhamento da tramitação das matérias de interesse dos Setores de Geologia e Recursos Minerais.

Ressalte-se que a participação da CPRM/SGB, debatendo com os parlamentares as políticas de atuação para as áreas de minas e geologia, propiciou esclarecimentos adicionais, que em muito contribuíram para uma defesa mais efetiva sobre a relevância das matérias em análise e discussão.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com o objetivo de conduzir as atividades de divulgação junto aos veículos de comunicação e de relações com o público interno e externo, bem como de dotar a CPRM/SGB de instrumento moderno e eficaz de comunicação, a área passou por uma reestruturação, com ampliação da equipe de redação, desenvolvimento de uma nova estrutura de funcionamento no Escritório Rio de Janeiro e em Brasília, e instalação de uma moderna sala de redação na Sede.

Para ampliar a divulgação das ações da CPRM/SGB, foi gerado um arquivo eletrônico com cerca de sete mil endereços, contemplando universidades, institutos de pesquisa, imprensa (jornais, televisões, rádios e sítios de notícias), Câmara dos Deputados, Senado, Governo Federal, ministérios, go-

vernos estaduais e municipais, empresas públicas e privadas do setor mineral, entre outras.

INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO

Para atingir o público externo, foi selecionada uma linha de ação objetivando divulgar: (i) a missão da Empresa; (ii) as atividades, os convênios e o lançamento de produtos; (iii) a importância da Empresa no desenvolvimento socioeconômico do país.

Para o público interno, as ações foram concentradas em: (i) esclarecer o papel da instituição como partícipe do desenvolvimento do país; (ii) democratizar as informações; (iii) abrir espaços para o debate interno; (iv) propiciar a troca de experiências entre os diversos setores da CPRM/SGB.

Nesse contexto, além de manter a inserção de matéria sobre a CPRM/SGB em diversos jornais de ampla circulação no país; distribuir *releases* para a imprensa local; viabilizar a participação da Direção da CPRM/SGB em entrevistas de rádio e televisionadas; apoiar a divulgação de eventos técnico-científicos relacionados às geociências, os seguintes instrumentos foram mantidos em circulação:

- *O Serviço Geológico*: jornal virtual, elaborado em 30 edições, e versão impressa, em 4 edições;
- *Boletim Interno do SGB*, versão eletrônica em 29 edições;
- *Clipping* de Notícias: distribuição diária;
- Sala de Imprensa: veiculada no sítio da CPRM/SGB.

OUIDORIA

Em atendimento à decisão do Conselho de Administração, em novembro de 2004, por determinação do Diretor-Presidente instituiu-se a Ouvidoria na CPRM/SGB, órgão que tem como função estabelecer um canal de comunicação com o público, tendo em vista o atendimento ao cidadão nas questões que se referem ao desempenho e atuação da instituição como órgão público, bem como o seu papel perante a sociedade brasileira.

Nesse sentido, foram adotadas as primeiras providências para o funcionamento da Ouvidoria,

compreendendo: (i) implantação de sua estrutura física de atendimento; (ii) elaboração de normas internas; (iii) criação e instalação do sítio na internet, instrumento de contato do público com a instituição; (iv) comunicação e divulgação junto às instituições públicas.

MARKETING E DIVULGAÇÃO

Os principais eventos ocorridos em 2004 serão comentados, como forma de ilustrar os relacionamentos efetivados com os setores de geologia, mineração, recursos hídricos e ambientais, organizações governamentais, empresas e entidades ligadas às geociências e à sociedade em geral.

PDAC - 2004

Sob a liderança da Ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, a delegação oficial do Brasil foi destaque no mais importante evento de classe mundial relacionado à indústria mineral, realizado anualmente em Toronto, Canadá. Iniciativa da Prospectors and Developers Association of Canada (PDAC), associação internacional representativa dos setores de exploração e desenvolvimento da indústria de mineração, o evento inclui uma feira com mais de 400 expositores e cerca de 10 mil visitantes dos mais representativos países produtores e exportadores de bens minerais.



| Estande "Pavillion Brazil" no PDAC. |

Nesse ano, a Secretaria de Minas e Metalurgia do MME idealizou uma forma de participação conjunta e cooperada entre governo (esfera federal – Departamento Nacional de Produção Mineral e Serviço Geológico do Brasil e alguns estados representativos, como Minas Gerais, Bahia e Paraná, por intermédio de suas empresas de fomento e desenvolvimento mineral) e empresas privadas, com destaque para a Vale do Rio Doce e Minerações Brasileiras Reunidas, para a realização de um pavilhão brasileiro no Canadá. O “Pavillion Brazil”, organizado pela CPRM/SGB e a Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira (ADIMB), possibilitou excelente oportunidade para promover e divulgar a capacidade instalada e o potencial da atividade mineral do nosso país.

IGC

O 32nd International Geological Congress (IGC), promovido pela International Union of Geological Sciences (IUGS), ocorre a cada quatro anos e é considerado o mais importante conclave da geologia mundial. Em agosto de 2004, foi realizado em Florença (Itália), contando com a presença do Diretor-Presidente da CPRM/SGB (chefe da delegação brasileira) que, na oportunidade, foi indicado membro conselheiro da IUGS. A CPRM/SGB custeou a inscrição de 15 trabalhos e liberou os técnicos interessados em participarem, por conta própria, do evento. Nessas condições, três profissionais da CPRM/SGB participaram do Congresso.

SIMEXMIN

Repetindo a experiência de participação conjunta, os organismos de governo – DNPM e CPRM/SGB – estiveram representados na primeira edição do Simpósio de Exploração Mineral (SIMEXMIN), em maio de 2004, com a montagem de um “Pavilhão Brasil”, possibilitando maior visibilidade e sustentação para as políticas públicas anunciadas pelo Ministério de Minas e Energia que também participou do evento de Ouro Preto, com a retomada dos levantamentos geológicos.

CBG

O estande projetado para a Feira de Exposição – EXPOGEO 2004, realizada durante o XLII Congresso Brasileiro de Geologia (CBG), em Araxá (MG), possibilitou apresentar, novamente, o conceito “governo” de forma integrada, compartilhando no mesmo espaço físico a harmonia entre as instituições governamentais do setor mineral: o Ministério de Minas e Energia (MME); a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM); a CPRM/SGB e a PETROBRAS.

A CPRM/SGB teve uma participação ativa na parte técnica do congresso tendo apresentado 72 trabalhos científicos, sendo 32 orais e 40 na sessão pôster, bem como participou de mesas-redondas, conferências e fóruns. Durante o evento, o geólogo Augusto Pedreira (SUREG-SA), foi agraciado com a medalha José Bonifácio e homenageados o Diretor-Presidente, Agamenon Dantas; o chefe da Divisão de Marketing, Ernesto Von Sperling (SUREG-BH); e o administrador Osvaldo Castanheira (SUREG-BH).



Estande do MME/CPRM/SGB/DNPM na EXPOGEO 2004 com a presença da Ministra do MME, Presidente da CPRM/SGB, Secretário da SGM e Diretor-Adjunto do DNPM.

PRONAGEO

Promovido pelo MME/SGM e CPRM/SGB, o Seminário Programa Nacional de Geologia (PRONAGEO) teve o objetivo de reunir os diversos segmentos do

setor mineral e a academia ligada às geociências para apresentar a retomada dos levantamentos geológicos básicos do país e avaliar as capacitações existentes. Houve uma acolhida muito favorável às parcerias propostas, tendo-se, inclusive, iniciado, nos últimos meses de 2004, conversações com universidades para adesão ao esforço da CPRM/SGB de incrementar os mapeamentos geológicos que visam, essencialmente, a melhorar o conhecimento e a cartografia geológica do país, atraindo investimentos para o setor mineral e gerando informações para um melhor planejamento territorial e uso dos recursos hídricos.

OUTRAS ATIVIDADES

A dinâmica do marketing institucional desenvolvido pela CPRM/SGB foi ferramenta auxiliar na implementação de outros projetos desenvolvidos pelas áreas técnicas da instituição, a saber: elaboração e desenvolvimento de material exclusivo para treina-

mento técnico e gerencial do SIAGAS; Curso Internacional de Medição de Descarga em Grandes Rios; padronização de produtos – Mapas Geológicos Estaduais (especialmente Geologia e Recursos Minerais do Estado de Mato Grosso).

Foi desenvolvida uma programação para as comemorações dos 35 anos do Serviço Geológico do Brasil com a colaboração de grupo de trabalho, que culminou com a elaboração de peças comemorativas (selo comemorativo, cartaz, *display*, *banner*, caneta e bloco de anotações) e de um roteiro básico que orienta as aplicações das peças e formas de comemoração, disponível na intranet – seção Marketing.

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A CPRM/SGB tornou disponível ao público mapas, relatórios técnicos e outras informações das suas diferentes áreas de atuação, correspondentes a projetos desenvolvidos durante o exercício de 2004, conforme discriminado nas tabelas a seguir.

MAPAS GEOLÓGICOS E GEOFÍSICOS DISPONIBILIZADOS EM 2004

PRODUTO	MAPA	
	CÓPIA PAPEL	CD-ROM
Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo – GIS Brasil, escala 1:1.000.000	46	42
Mapa Geológico do Mato Grosso em SIG, escala 1:1.000.000	3	1
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Anapu-Tuerê, escala 1:500.000	3	1
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Anapu-Tuerê, escala 1:100.000	51	1
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Anapu-Tuerê, escala 1:250.000	15	1
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Anapu-Tuerê, escala 1:500.000	8	3
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Anapu-Tuerê, escala 1:100.000	119	3
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Anapu-Tuerê, escala 1:250.000	35	3
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Rio Araguari, escala 1:250.000	15	1
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Rio Araguari, escala 1:50.000	66	1
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Araguari, escala 1:250.000	36	1
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Araguari, escala 1:50.000	84	2
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Trombetas, escala 1:500.000	3	1
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Trombetas, escala 1:100.000	36	1
Mapa Aeromagnetométrico – Projeto Trombetas, escala 1:250.000	18	1
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Trombetas, escala 1:500.000	8	2
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Trombetas, escala 1:100.000	84	2
Mapa Aerogamaespectométrico – Projeto Trombetas, escala 1:250.000	42	2
TOTAL	672	69

- Mapas Geológicos Regionais
- Aerolevantamentos Geofísicos

**RECURSOS HÍDRICOS: MAPAS, RELATÓRIOS E
OUTROS PRODUTOS DISPONIBILIZADOS EM 2004**

PRODUTO	RELATÓRIOS	MAPA		OUTROS
		PAPEL	CD-ROM	
CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA				
Mapas municipais de poços do estado do Piauí		223	223	
Mapas municipais de poços do estado de Alagoas		100		
Mapas municipais de poços do estado de Minas Gerais		68		
Diagnósticos municipais do estado do Piauí	223		223	
Diagnósticos municipais do estado de Alagoas	100			
Diagnósticos municipais do estado de Minas Gerais	68			
Atlas dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Estado do Piauí			1	
Poços Cadastrados				11.877
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO				
Sistemas Simplificados de Abastecimento				16
SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – SIAGAS				
Poços Novos Cadastrados no SIAGAS				8.477
ESTUDOS E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGEOLÓGICO				
Projeto Borda Sudeste	1			
Projeto Guaribas	1			
Projeto Estudos Hidrogeológicos em Pequenas Bacias Sedimentares da Região Semi-Árida do Nordeste	1			
TOTAL	394	391	447	20.370

- Recursos Hídricos Superficiais
- Recursos Hídricos Subterrâneos

GESTÃO TERRITORIAL: PRODUTOS DISPONIBILIZADOS EM 2004			
PROJETO/PRODUTO	MAPA DIGITAL	RELATÓRIO DIGITAL	CD-ROM
ZEE APA SUL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE			
Relatório Temático: Geologia, Geomorfologia, Geotecnia, Geoquímica, Hidrologia (3 v.), Pedologia (2 v.) e Cobertura e Uso da Terra		7	
Mapa Geológico – Blocos Acuruí, Rio Acima e Brumadinho, escala 1:50.000	3		
Mapa de Unidades Geológico-Geotécnicas – Blocos Acuruí, Rio Acima e Brumadinho, escala 1:50.000	3		
Mapa Geomorfológico – Blocos Acuruí, Rio Acima e Brumadinho, escala 1:50.000	3		
Mapa de Solos – Blocos Acuruí, Rio Acima e Brumadinho, escala 1:50.000	3		
Mapa de Cobertura e Uso da Terra – Blocos Acuruí, Rio Acima e Brumadinho, escala 1:50.000	3		
Mapa de Amostragem Geoquímica Total da APA Sul RMBH, escala 1:225.000	1		
Mapa Geoquímico de Sedimentos de Corrente – Arsênio, Cádmiio, Cobre, Ferro, Manganês, Níquel e Zinco, escala 1:225.000	7		
Mapa Geoquímico de Água Superficial – Arsênio, Cobre, Ferro, Manganês, Níquel e Zinco, escala 1:225.000	6		
Mapa de Localização das Estações Pluviométricas, escala 1:375.000	1		
Mapa de Localização das Principais Sub-Bacias, escala 1:225.000	1		
Mapa de Localização das Estações Fluviométricas, escala 1:350.000	1		
Mapa de Enquadramento dos Pontos de Monitoramento da Qualidade de Águas, escala 1:150.000	1		
CD-ROM: Geologia, Geomorfologia, Geoquímica Ambiental, Hidrologia, e Cobertura e Uso da Terra			1
ZONEAMENTO DA BACIA DO PARNAÍBA			
Mapa de Potencialidade dos Recursos Hídricos, escala 1:1.000.000	1		
ZEE DA REGIÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – FASE I			
Diagnóstico Temático Preliminar – Documento para Discussão		1	
REAVALIAÇÃO DO PLANO-DIRETOR MUNICIPAL DE CRICIÚMA			
Mapas: Geológico, Microdrenagem, Uso Atual do Solo, Seleção de Áreas para Implantação das Bacias de Retardo, Pontos Críticos de Alagamento, escala 1:10.000	5		
Relatórios: Geologia, Microdrenagem, Uso Atual do Solo, Seleção de Áreas para Implantação das Bacias de Retardo, Final		5	
PLANO-DIRETOR DA MINERAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE			
Mapas: Hidrogeológico, das Jazidas de Carvão Mineral, escala 1:250.000	2		
Relatórios: Hidrogeologia, das Jazidas de Carvão Mineral		2	
Banco de Dados Informatizado de Cadastro Mineral			1

GESTÃO TERRITORIAL: PRODUTOS DISPONIBILIZADOS EM 2004			
PROJETO/PRODUTO	MAPA DIGITAL	RELATÓRIO DIGITAL	CD-ROM
INFORMATIZAÇÃO DOS PRODUTOS GATE PRÉ-1997			
Programa Integração Mineral em Municípios da Amazônia – PRIMAZ nos municípios de Bragança, Augusto Corrêa, Tracuateua, Monte Alegre e Eldorado dos Carajás (PA) e Juscimeira e Rondonópolis (MT)			7
Projeto Ilhas de Tinharé e Boipeba – Área de Proteção Ambiental (BA), em SIG			1
GEOECOTURISMO DO BRASIL			
Excursão Virtual aos Aparados da Serra, RS/SC – Aspectos Geológicos e Turísticos – Cânions Itaimbezinho e Fortaleza		1	1
PAISAGENS GEOQUÍMICAS E AMBIENTAIS DO VALE DO RIBEIRA			
Mapas de Distribuição Espacial dos Elementos/Óxidos (- 80 mesh), escala 1:250.000: As, Be, Co, Cr, Cu, Ga, Mo, Nb, Ni, Pb, Rb, S, Sb, Sn, Sr, T, U, Va, Y, Zn, Zr ; Al ₂ O ₃ ; CaO; Se ₂ O ₃ ; MgO; MnO; Na ₂ O; P ₂ O ₅ ; SiO ₂ ; TiO ₂	30		
PGAGEM – PROGRAMA DE GEOQUÍMICA AMBIENTAL E GEOLOGIA MÉDICA			
Relatório Final do Município de São Gonçalo do Piauí (PI)		1	
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOAMBIENTAL DE CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E ENTORNO			
Base Cartográfica, escala 1:100.000	1		
BANCO DE DADOS E DIAGNÓSTICO REGIONAL DA DEGRADAÇÃO DO SUBSOLO DO BRASIL			
Base Cartográfica do Estado de Pernambuco, escala 1:100.000	1		
TOTAL	73	17	11

SUBPROGRAMAS:

- Zoneamento Ecológico-Econômico
- Mineração e Meio Ambiente
- SIG Geoambiental
- Geoecoturismo
- Geoquímica Ambiental e Geologia Médica
- Estudos Geológico-Ambientais